

# 35º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

## **VIABILIDADE DA PRODUÇÃO ANTECIPADA DE SEMENTES DE CAFÉ EM CAMPOS EM REGIÕES QUENTES**

J.B. Matiello, Eng. Agr. Mapa; Procafé e G. N. Rosa, Eng. Agr. e Sinésio Leite Filho, Tec. Agr. CEPEC-Heringer

As sementes de cafeeiros arábica são produzidas em campos de multiplicação certificados, os quais se localizam, normalmente, nas próprias regiões cafeeiras onde a espécie é cultivada. Nessas áreas cafeeiras, de altitude mais elevada e de clima ameno, a maturação do café ocorre de maio a julho, ficando atrasada a produção das sementes.

Na Zona da Mata de Minas Gerais, onde as lavouras de café arábica se concentram entre as altitudes de 600 e 1000 m a época mais adequada, onde o produtor deseja plantar as mudas de café coincide na parte inicial do período chuvoso, em outubro-novembro. Como as sementes do ano só saem a partir de maio, seguindo-se um período frio, onde sua germinação fica lenta, é difícil ter mudas de bom tamanho para atender à demanda na época boa para plantio.

Deste modo, o objetivo do presente trabalho foi estudar a viabilidade de instalar campos de multiplicação de sementes de variedades de cafeeiros arábica em regiões quentes, em baixas altitudes. O trabalho constou da instalação de 2 campos, em Aimorés-MG, a 200m de altitude e em Viana-ES, a somente cerca de 20m de altitude. Os campos foram instalados em Fazendas do Grupo Heringer, com vistas à produção de sementes para uso em plantios próprios, em outras propriedades do grupo, localizadas em regiões de arábica, no Sul do Espírito Santo (Iuna e Laranja da Terra) e na zona da Mata de Minas (Manhuaçu, Realeza, Martins Soares e Manhumirim).

Os dois campos, cada um com há de lavouras, compreenderam 3 variedades (Catuai Vermelho IAC 44, Catuai 785-15 e Acauã). O plantio do café foi feito em nov/dez de 2006, com a instalação de irrigação, com micro-aspersão e com aspersão em malha. A adubação e os tratos foram os normais e, já com 2,2 anos, na safra de 2009, houve a primeira produção, podendo-se avaliar o preenchimento da finalidade dos campos, sendo, basicamente, o objetivo da produção de sementes mais cedo.

### **Resultados e conclusões**

A avaliação da presença de frutos maduros, feita em 27 fevereiro de 2009 mostrou que no campo de Viana as plantas já apresentavam 68% de frutos maduros, permitindo a primeira colheita e a preparação de sementes nesta época. Só para comparar, foi feita uma avaliação do estágio de maturação na região normal de arábica, com observação de cafeeiros, da mesma idade e variedades, plantadas no CEPEC-Heringer, a 740 m de altitude, verificando-se a inexistência de quaisquer frutos maduros nesta época. A mesma avaliação realizada no campo em Aimorés, mostrou poucos frutos maduros, que ainda não recomendavam a colheita naquela época. Neste campo a maturação só ocorreu em fins de abril/09. Apenas para adicionar informações, visto que o controle de produção não é o objetivo do trabalho, relata-se que as plantas de café, nessa primeira safra, produziram em média 8-10 litros de frutos por

planta, algumas chegando até a 15 litros, portanto, como já se sabe de outros trabalhos em regiões quentes, o aspecto de produtividade das plantas de arábica nessa regiões, em sistemas com irrigação, não constitui problema.

Analisando o manejo da irrigação feita nos 2 campos verificou-se que no campo de Aimorés o suprimento de água teve problemas, sendo dado um stress de somente 15 dias enquanto em Viana as plantas foram submetidas a um stress e iniciaram a floração mais cedo, em agosto de 2008.

Os resultados obtidos e as observações de campo permitiram **concluir que**:

- a) É viável a produção antecipada de sementes de café em campos situados em regiões mais quentes.
- b) Para provocar a floração e, conseqüentemente, a maturação mais cedo é necessário manejar a irrigação provocando um stress hídrico em julho, para floração até meados de agosto.